

Nota de Imprensa

Especialistas dos Açores, Cabo Verde, Canárias e Madeira integram novo grupo IUCN de Especialistas em Plantas da Macaronésia - IUCN SSC Macaronesian Island Plant Specialist Group

Foi recentemente oficializado pela IUCN o novo Grupo IUCN de Especialistas em Plantas da Macaronésia. A IUCN (International Union for Conservation of Nature) é uma instituição reconhecida mundialmente desde longa data, pelo seu importante contributo para a conservação da biodiversidade.

O grupo divide a presidência entre os Açores e as Canárias e é constituído por investigadores da Universidade dos Açores (pertencentes aos grupos CIBIO-Açores e CE3C) e do Instituto Superior de Agronomia, e por diretores e técnicos pertencentes a entidades governamentais e privadas dos vários arquipélagos, associadas à proteção do ambiente. Estas instituições são o Jardim Botânico do Faial, componente do Parque Natural do Faial, o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário de Cabo Verde, a Direção Nacional do Ambiente de Cabo Verde, o Jardim Botânico Viera Y Clavijo, pertencente à Consejería de Medio Ambiente y Emergencias do Cabildo de Gran Canaria, o Jardín de Aclimatación de La Orotava, pertencente ao Instituto Canario de Investigaciones Agrarias, o Jardín Botánico Fuerteventura, e o Jardim Botânico da Madeira, sob a égide do Instituto das Florestas e da Conservação da Natureza e da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Madeira. O grupo irá ter uma primeira reunião em Las Palmas de Gran Canaria, nos dias 29 e 30 do presente mês, sendo o anfitrião o Jardín Botánico Canario “Viera Y Clavijo”.

A Região Macaronésica representa uma riqueza insubstituível em termos de biodiversidade vegetal. Inclui-se numa das 36 regiões do mundo que presentemente são consideradas como Hotspots de biodiversidade, nomeadamente, no Hotspot da Bacia do Mediterrâneo. Pertencer a um Hotspot significa que a Região possui uma enorme diversidade em espécies de plantas endémicas; mas por outro lado também significa que terá perdido pelo menos 70% da sua biodiversidade inicial, ou seja, encontra-se muito ameaçada, sendo uma urgente prioridade a nível mundial, envidar todos os esforços para que tal riqueza não desapareça.

O plano de trabalhos proposto pelo grupo abarca várias ações-chave que incluem, entre outras, a primordial tarefa de criação e atualização de avaliações para a lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN, a disponibilização de consultadoria em vários tópicos prioritários para a conservação, e a implementação de ações de divulgação e sensibilização para a importância da proteção das floras insulares macaronésicas.

Contactos:

Mónica Moura - Co-Chair IUCN SSC Macaronesian Island Plant Specialist Group

Luís Silva - Red List Authority Coordinator



CIBIO – Research Centre in Biodiversity and Genetic Resources
Azores Group / BIOISLE – Biodiversity and Islands
Universidade dos Açores, Complexo Científico
Rua da Mãe de Deus 13A
9501-801 Ponta Delgada, Portugal

InBIO – Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology
Associate Laboratory